

Campanha “Seja Ativo/a Contra a Violação!”

O **Lobby Europeu de Mulheres** e o **Conselho da Europa**, numa iniciativa conjunta, lançaram uma campanha a nível europeu sob o slogan:

“**Act against rape! Use the Istanbul Convention**”

Esta campanha decorre em 33 países, durante os 16 dias de activismo contra a violência de género, no período de **25 de Novembro a 10 de Dezembro de 2013**, dirigida aos/as decisores/as políticos/as nacionais.

A violação é uma das formas mais devastadoras de violência baseada no género, no entanto, continua a ser considerada um tema tabu e permanece envolta em silêncio. Dados de âmbito europeu indicam que apenas 2% a 10% dos casos de violação são denunciados¹. A grande maioria dos crimes sexuais contra mulheres não são revelados² e a violência sexual continua subestimada.

Os principais objectivos da Campanha são:

- Colocar a violência sexual e, especificamente, a violação como uma prioridade das agendas políticas, iniciando debates públicos por toda a Europa sobre a inadequação da legislação penal, a falta de serviços e de suporte a sobreviventes, a ausência de investimento na prevenção e o acesso limitado à justiça por parte das vítimas do crime de violação.
- Promover a utilização da Convenção de Istambul como um instrumento válido de mudança para a erradicação de todas as formas de violência perpetrada por homens contra as mulheres, e especificamente a violação.

Mais informação:

Lobby Europeu de Mulheres – LEM: www.womenlobby.org/get-involved/ewl-campaigns/act-now-stop-rape

Conselho da Europa – CoE:

www.coe.int/t/dghl/standardsetting/convention-violence

¹ European Women’s Lobby (2013): EWL Barometer on rape in the EU 2013. Brussels: Creative Commons.

² European Institute for Gender Equality (EIGE) (2013): Study to identify and map existing data and resources on sexual violence in the EU, Luxembourg: Publications office of the European Union. The study was commissioned by EIGE and carried out by the **European Women’s Lobby** in 2011.

Contexto Português

Portugal ratificou em 2012 a Convenção de Istambul, tendo sido o 1º país da EU a fazê-lo, assumindo assim, um compromisso face à prevenção e combate à violência contra as mulheres e violência doméstica.

A **PpDM** e a **AMCV** aderiram a esta campanha e elegem como prioridades:

- adaptação da legislação nacional sobre violação à definição contida na Convenção de Istambul
- alargamento do Plano Nacional contra a violência a todas as formas de violência contra as mulheres (incluindo a violação)
- criação de serviços especializados na área da violência sexual, de acordo com as recomendações do Conselho da Europa

1 centro - por cada 200.000 mulheres³

O Código Penal define no artigo 164º o crime de violação como “praticado por meio de violência, ameaça grave (...); ou através da utilização da autoridade sobre dependentes”

O artigo 36º “violência sexual, incluindo violação”, da Convenção de Istambul, define que o consentimento deve ser prestado voluntariamente, como vontade livre da pessoa.

No **Manual para Deputados** sobre a Convenção de Istambul, a Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa refere que “os delitos sexuais ficam muitas vezes por punir devido ao descrédito das vítimas” e afirma que “a Convenção exige que sejam tidas em conta, na avaliação do consentimento, as circunstâncias em que o ato teve lugar, independentemente de a vítima ter tentado resistir fisicamente ou não.”

Em 2012 foram denunciados 375 casos de violação, classificados como criminalidade violenta e grave, que representam 20% de todos os crimes de natureza sexual previstos pelo Código Penal.

Em 25% dos casos denunciados de violação o perpetrador era familiar da vítima; em 34% dos casos era alguém das suas relações sociais; e em 24% dos casos foi perpetrado por desconhecidos (Relatório Anual de Segurança Interna 2012, MAI)

³ www.coe.int/t/dg2/equality/domesticviolencecampaign/Source/EG-VAW-CONF%282007%29Study%20rev.en.pdf; CoE, 2007, pag 38,)

EWL Barometer 2013

PORTUGAL

Legislação



Dados disponíveis sobre mulheres vítimas de violação



O Barómetro sobre a Violação na UE 2013 classifica Portugal nos níveis:

- Legislação** – Nível 1 por apresentar alguns elementos definidos pelo CoE, mas carecer de outros.
- Dados disponíveis** - Nível 2 por ter dados estatísticos oficiais desagregados por género, mas com lacunas de informação relevante.

EUROPA

Legislação

3	The Netherlands, United Kingdom	Legislation is better than CoE's minimum standards
2	Ireland, Italy, Turkey	Legislation corresponds to CoE's minimum standards
1	Austria, Belgium, Croatia, Cyprus, Czech Republic, Denmark, Estonia, Finland, France, Germany, Greece, Iceland, Latvia, Luxembourg, Macedonia, Poland, Portugal, Romania, Slovenia, Spain, Sweden	Legislation presents some elements defined by the CoE but is lacking others
0	Bulgaria, Hungary, Lithuania, Malta, Serbia, Ukraine	Legislation does not correspond to CoE's minimum standards

Dados disponíveis sobre mulheres vítimas de violação

Germany, Slovenia	Official F/M data available with all relevant information
Austria, Croatia, Cyprus, Denmark, Latvia, Portugal, Serbia, Sweden	Official F/M data available (with or without relevant information)
France, Iceland, Italy, The Netherlands	Some F/M data available from official surveys
Belgium, Bulgaria, Czech Republic, Estonia, Finland, Greece, Hungary, Ireland, Lithuania, Luxembourg, Macedonia, Malta, Poland, Romania, Spain, Turkey, Ukraine, United Kingdom	No official F/M data available

Para mais informação ver:

<http://www.womenlobby.org/Publications/Reports/article/2013-ewl-barometer-on-rape-report?lang=en>

Contactos

PpDM - Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres

Tel: 213626049

E-mail: plataforma@plataformamulheres.org.pt

Site: www.plataformamulheres.org.pt

AMCV – Associação de Mulheres Contra a Violência

Tel: 213802160

E-mail: sede@amcv.org.pt

Site: www.amcv.org.pt

Informação e Recursos

- ✳ EWL Barometer on rape in Europe 2013 www.womenlobby.org/spip.php?action=acceder_documento&arg=2968&cle=fc9944b3d7fea2882e942bd9fdc604095eb75751&file=pdf%2Fewl_barometre_final_11092013.pdf
- ✳ Convenção de Istambul www.coe.int/t/dghl/standardsetting/convention-violence/convention/Convention%20210%20Portuguese.pdf
- ✳ Manual para Deputados sobre a Convenção de Istambul http://www.mendesbota.com/menu_home/pdf/20121123dce2.pdf
- ✳ CoE Factsheet “12 steps” (Disponível em Inglês) http://www.coe.int/t/dghl/standardsetting/convention-violence/thematic_factsheets/12%20Steps_EN.pdf
- ✳ Mitos e Factos Comuns sobre Violação. Rape Crisis Centre - Inglaterra e Wales www.rapecrisis.org.uk/commonmyths2.php
- ✳ Factos e Informação sobre violência sexual e violação. RCC The Dublin Rape Crisis Centre www.drcc.ie/get-help-and-information/facts-and-info-about-sexual-violence-and-rape/
- ✳ Vídeo “It’s always your fault”, criado por All India Bakchod, um grupo de comediantes da Índia: www.youtube.com/watch?v=8hC0Ng_ajpY
- ✳ 8 Mitos sobre Violação identificados por Karen Tayag Vertido - vítima de violação, e incluídos na opinião CEDAW sobre o caso Vertido contra as Filipinas, 2008: www.coe.int/t/dghl/standardsetting/convention-violence/caselaw/CEDAW%20C%2046%20DR%2018%202008_en%20Vertido%20v%20%20Philippines.pdf
- ✳ Campanhas sobre violação www.womenlobby.org/spip.php?article3699



EUROPEAN WOMEN'S
LOBBY
EUROPEEN DES FEMMES



AMCV
Associação de Mulheres
Contra a Violência



CAMPANHA

A Europa mobiliza-se contra a Violação e para a promoção da Convenção de Istambul como um instrumento de mudança!

Com o apoio de / With the support of:

